

Consórcio pode ser uma boa opção para a compra de veículo, imóvel e até serviços

A possibilidade de um planejamento econômico para a aquisição de um bem ou serviço aliado à prática de taxas menores do que os praticados pelas financiadoras tem feito do consórcio um produto cada vez mais procurado pelo consumidor. De acordo com o levantamento do setor, divulgado recentemente pela Associação Brasileira das Administradoras de Consórcio – ABAC, no primeiro mês do ano, o Sistema de Consórcios registrou expansão de 14,1% em relação ao mês anterior, confirmando a tendência de crescimento ocorrido no segundo semestre do ano passado.

O presidente-executivo da ABAC, Paulo Rossi, explica que assim como os demais setores, o sistema de consórcios sentiu os efeitos da crise econômica, porém a tendência de recuperação vem se apresentando desde o segundo semestre do ano passado. “A partir do segundo semestre de 2016 o clima econômico como um todo começou a mostrar sinais de melhora o que também refletiu no setor de consórcios”.

De acordo com a análise da ABAC, as adesões às cotas de consórcios tiveram alta de 4,4% em comparação aos resultados de janeiro do ano anterior. O avanço foi resultado do maior número de vendas de novas cotas em janeiro último em comparação ao mesmo mês de 2016. Mesmo tratando-se de um período de férias com consequente redução das atividades, as adesões mostraram alta de 4,4%, saltando de 168,6 mil (jan/2016) para 176 mil (jan/2017).

Os resultados apurados no primeiro mês do ano mostraram alta nas adesões em quatro setores: consórcio de serviços houve expansão de 47,1%, seguido pelo de veículos pesados que aumentou 23,1%, imóveis com 14,7% e veículos leves com 8,6%. Apenas



Foto: Valter Campanato/Agência Brasil

Consórcios crescem como opção para a compra de bens e serviços

os eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis com percentuais negativos de -12,5% e motocicletas com -2,7%.

Entre os motivos que levaram a esse crescimento, está a adoção do planejamento por parte do consumidor, que diante de uma nova realidade econômica deixa a compra por impulso e passa a programar suas aquisições. “O resultado positivo nas adesões explica-se pelo número crescente de consumidores que já inseriram boas práticas financeiras em seu dia a dia. Momentos como os atuais exigem que a população adote ainda mais a essência da educação financeira. Somente com ações sustentáveis em relação ao uso do dinheiro, será possível manter um orçamento pessoal e familiar equilibrado. Assim, para planejar a aquisição de qualquer bem como imóvel, veículo ou até mesmo contratar serviço, ficará mais fácil realizá-la por meio do consórcio, no qual os custos são menores, os prazos são longos e as possibilidades de concretizá-la são mensais”, pondera Paulo Rossi.

Apesar de ser economicamente vantajoso, Rossi alerta que o consórcio não atende a todos os consumidores. “Consórcio não é uma boa opção para quem precisa do bem com urgência”. Na compra de um carro, por exemplo, o consórcio pode ser uma excelente opção para quem quer programar a troca do veículo dentro de um prazo. “Se você tem um veículo usado que está te atendendo bem, é possível programar a troca por um novo dentro de um período”, exemplificou Rossi. “Mas se a sua necessidade é de um automóvel para uso imediato, não há garantia de que será sorteado nas primeiras assembleias”. Porém analisadas todas as suas características, os números têm mostrado que o consórcio tem sido um meio viável para a realização de sonhos e projetos, desde serviços como festas e viagens, desde a aquisição de imóveis ou veículos. O site da ABAC (www.abac.org.br) dispõe de todas as informações necessárias para esclarecer dúvidas do consumidor a respeito do sistema de consórcio.